

Contabilidade Geral



**CPC 31 – Ativo não circulante
mantido para venda e operações
descontinuadas.**

Despesas pagas antecipadamente.



Classificação de ativo não circulante como mantido para venda

A entidade deve classificar um ativo não circulante como mantido para venda se o seu valor contábil vai ser recuperado, principalmente, por meio de transação de venda em vez do uso contínuo.

Para que esse seja o caso, o ativo ou o grupo de ativos mantido para venda deve estar disponível para venda imediata em suas condições atuais, sujeito apenas aos termos que sejam habituais e costumeiros para venda de tais ativos mantidos para venda. Com isso, a sua venda deve ser altamente provável.



Classificação de ativo não circulante como mantido para venda

Para que a venda seja altamente provável, o nível hierárquico de gestão apropriado deve estar comprometido com o plano de venda do ativo, e deve ter sido iniciado um programa firme para localizar um comprador e concluir o plano. Além disso, o ativo mantido para venda deve ser efetivamente colocado à venda por preço que seja razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, deve-se esperar que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação, com exceção do que é permitido pelo item 9, e as ações necessárias para concluir o plano devem indicar que é improvável que possa haver alterações significativas no plano ou que o plano possa ser abandonado.



Classificação de ativo não circulante como mantido para venda

Acontecimentos ou circunstâncias podem estender o período de conclusão da venda para além de um ano. A extensão do período durante o qual se exige que a venda seja concluída não impede que o ativo seja classificado como mantido para venda se o atraso for causado por acontecimentos ou circunstâncias fora do controle da entidade e se houver evidência suficiente de que a entidade continua comprometida com o seu plano de venda do ativo.



Ativo não circulante a ser baixado

A entidade não deve classificar como mantido para venda o ativo não circulante ou o grupo de ativos destinado a ser baixado. Isso se deve ao fato de o seu valor contábil ser recuperado principalmente por meio do uso contínuo. Contudo, se o grupo de ativos classificado como mantido para venda que será baixado satisfizer aos critérios do item 32(a) a (c), a entidade deve apresentar os resultados e os fluxos de caixa do ativo mantido para venda como operações descontinuadas, de acordo com os itens 33 e 34, na data na qual ele deixar de ser usado. Os ativos não circulantes a serem baixados incluem ativos que devem ser usados até o final da sua vida econômica e ativos não circulantes que devem ser fechados em vez de vendidos.



Baixado é diferente de retirado de serviço temporariamente

A entidade não deve contabilizar o ativo não circulante que tenha sido temporariamente retirado de serviço como se tivesse sido baixado.



Mensuração de ativo não circulante classificado como mantido para venda

A entidade deve mensurar o ativo ou o grupo de ativos não circulantes classificado como mantido para venda pelo menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.

A entidade deve mensurar o ativo não circulante (ou grupo de ativos) mantido para distribuição aos sócios pelo menor entre seu valor contábil e seu valor justo diminuído das despesas de distribuição(*).

(*) Despesas de distribuição são as despesas incrementais diretamente atribuíveis à distribuição, excluídos as financeiras e os tributos sobre o lucro.



Mensuração de ativo não circulante classificado como mantido para venda

Quando se espera que a venda ocorra após um ano, a entidade deve mensurar as despesas de venda pelo valor presente. Qualquer aumento no valor presente das despesas de venda que resulte da passagem do tempo deve ser apresentado nos resultados como despesa financeira, aplicando-se no que couber as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente.



Mensuração de ativo não circulante classificado como mantido para venda

Quando se espera que a venda ocorra após um ano, a entidade deve mensurar as despesas de venda pelo valor presente. Qualquer aumento no valor presente das despesas de venda que resulte da passagem do tempo deve ser apresentado nos resultados como despesa financeira, aplicando-se no que couber as disposições do Pronunciamento Técnico CPC 12 – Ajuste a Valor Presente.



Apresentação e divulgação

A entidade deve apresentar e divulgar informação que permita aos usuários das demonstrações contábeis avaliarem os efeitos financeiros das operações descontinuadas e das baixas de ativos não circulantes mantidos para venda.



Apresentação de operação descontinuada

Uma operação descontinuada é um componente da entidade que foi baixado ou está classificado como mantido para venda e

- (a) representa uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações;
- (b) é parte integrante de um único plano coordenado para venda de uma importante linha separada de negócios ou área geográfica de operações; ou
- (c) é uma controlada adquirida exclusivamente com o objetivo da revenda.



A entidade deve evidenciar:

(a)um montante único na demonstração do resultado compreendendo:

- (i) o resultado total após o imposto de renda das operações descontinuadas; e
- (ii) os ganhos ou as perdas após o imposto de renda reconhecidos na mensuração pelo valor justo menos as despesas de venda ou na baixa de ativos ou de grupo de ativos(s) mantidos para venda que constituam a operação descontinuada.



(b) análise da quantia única referida na alínea (a) com:

(i) as receitas, as despesas e o resultado antes dos tributos das operações descontinuadas;

(ii) as despesas com os tributos sobre o lucro relacionadas conforme exigido pelo item 81(h) do Pronunciamento Técnico CPC 32 – Tributos sobre o Lucro;

(iii) os ganhos ou as perdas reconhecidas na mensuração pelo valor justo menos as despesas de venda ou na alienação de ativos ou de grupo de ativos mantidos para venda que constitua a operação descontinuada; e

(iv) as despesas de imposto de renda relacionadas conforme exigido pelo item 81(h) do Pronunciamento Técnico CPC 32.



análise da quantia única

A análise pode ser apresentada nas **notas explicativas** ou na **demonstração do resultado**. Se for na demonstração do resultado, deve ser apresentada em seção identificada e que esteja relacionada com as operações descontinuadas, isto é, separadamente das operações em continuidade. A análise não é exigida para grupos de ativos mantidos para venda que sejam controladas recém-adquiridas que satisfaçam aos critérios de classificação como destinadas à venda no momento da aquisição.



Despesas pagas antecipadamente.



Despesas pagas antecipadamente

As despesas antecipadas são aquelas pagas com antecedência, mas referindo-se a períodos de competência subsequentes.

Exemplos:

Prêmios de seguro

Aluguel pago antecipadamente

Assinaturas de periódicos e anuidades



Receitas recebidas antecipadamente

As receitas antecipadas são aquelas recebidas com antecedência, mas referindo-se a períodos de competência subsequentes.



A conta que constará na sua prova

Encargos Financeiros a Transcorrer

Receita Financeira a Transcorrer



Questões

**CPC 31 – Ativo não circulante
mantido para venda e operações
descontinuadas.**

Despesas pagas antecipadamente.



1. IADES - ALEGO/2019) Considere um grupo de ativos classificado como mantido para venda proveniente de uma operação descontinuada, cujas ações necessárias para a conclusão do plano de vendas já foram iniciadas e serão encerradas em até um ano. Nesse caso, os ativos mantidos para venda deverão ser reclassificados para o ativo

- a) não circulante.
- b) deferido.
- c) circulante.
- d) intangível.
- e) realizável a longo prazo.

Gabarito: C



2. NC-UFPR - FPMA/2019) A Norma Brasileira de Contabilidade NBC TG 31 (R4) – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada – tem como objetivo estabelecer a contabilização de ativos não circulantes que são colocados à venda, bem como a apresentação e divulgação de operações descontinuadas. Em especial, a norma determina que os resultados das operações descontinuadas sejam apresentados separadamente na Demonstração do Resultado. Com base no exposto, considere uma empresa industrial que, em 31/12/X0, possuía duas fábricas, cada uma delas sendo considerada uma unidade operacional geradora de caixa. Durante X1, a Fábrica 1 gerou receitas de vendas de \$ 1.500, com custos e despesas operacionais de \$ 800. Já a Fábrica 2 foi vendida em 31/05/X1, e, até essa data, gerou receitas de vendas de \$ 500, com custos e despesas operacionais de \$ 300. As despesas administrativas gerais de X1, não alocáveis às unidades geradoras de caixa, foram \$ 400. A alíquota do Imposto de Renda é 30%. Com base nessas informações, assinale a alternativa correta.

- a) O lucro líquido do exercício de X1 dessa empresa é \$ 210.
- b) O resultado líquido das operações descontinuadas do exercício X1 é \$ 200.
- c) O lucro antes do Imposto de Renda das operações continuadas de X1 é \$ 500.
- d) O total das receitas a ser evidenciado na Demonstração do Resultado de X1 é \$ 2.000.
- e) A despesa com Imposto de Renda das operações continuadas a ser evidenciada na Demonstração do Resultado de X1 é \$ 90.

3. CONSULPAM - Pref Viana (ES)/2019) O IFRS 5 – Non-Current Assets Held for Sale and Discontinued Operations, traduzido no Brasil pelo CPC 31 – Ativo Não Circulante Mantido para Venda e Operação Descontinuada, veio com o intuito de classificar os ativos que estão destinados a venda e não ao uso em uma empresa, denominados de ativos mantidos para venda, que são aqueles cujo valor contábil será recuperado por meio de uma operação de venda ao invés de ser utilizado na própria entidade. Sobre o tema marque o item INCORRETO:

- a) Os ativos que satisfazem aos critérios de classificação como mantidos para venda devem ser mensurados pelo menor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo menos as despesas de venda, e que a depreciação ou a amortização desses ativos cesse.
- b) Os ativos que satisfazem aos critérios de classificação como mantidos para venda devem ser apresentados separadamente no balanço patrimonial e que os resultados das operações descontinuadas sejam apresentados separadamente na demonstração do resultado.
- c) A entidade deverá estar comprometida em vender este ativo, iniciando um programa para localizar um comprador, sendo que a venda deve ser realizada em, no máximo, até dois anos após a data da classificação.
- d) A exceção acontece quando houver acontecimentos ou circunstâncias fora do controle da entidade, que justifiquem um possível atraso, mesmo assim, a empresa deverá evidenciar que continua com seu plano de venda.

4. FGV - SEFIN RO/2018) Em 31/12/2017, a Cia. MAM possuía em seu balanço patrimonial uma sala comercial. O valor contábil da sala comercial era de R\$ 60.000 e ela estava contabilizada no Ativo Imobilizado, uma vez que era utilizada nos negócios da empresa.

Em 05/01/2018, a direção da empresa decidiu colocar a sala comercial à venda, passando a contabilizá-la no Ativo não Circulante Mantido para a Venda. Na data, seu valor justo era de R\$ 50.000.

Assinale a opção que indica, respectivamente, o valor pelo qual a sala comercial deve ser contabilizada no Ativo não Circulante Mantido para a Venda e onde deve ser contabilizada a diferença entre o valor contábil e o valor justo.

- a) R\$ 50.000; despesa.
- b) R\$ 50.000; ajuste de avaliação patrimonial.
- c) R\$ 50.000; redutora do ativo.
- d) R\$ 60.000; receita.
- e) R\$ 60.000; ajuste de avaliação patrimonial.

5. VUNESP - PAULIPREV/2018) Uma empresa planeja colocar um de seus ativos não circulantes para venda. Nesse caso, para mensurar o valor de venda desse ativo, segundo a norma contábil que trata do referido assunto, a empresa deverá

- a) avaliar o referido bem de acordo com o princípio contábil “custo ou mercado, dos dois o menor”.
- b) apenas transferi-lo para o ativo circulante, devido a intenção de vendê-lo, pelo seu valor contábil, que já considera seu valor justo, uma vez que está contabilizado pelo custo histórico.
- c) considerar o valor residual contábil, que justamente considera a perda pelo uso ou pelo tempo, ajustando-o naturalmente ao valor justo.
- d) mensurar o ativo ou o grupo de ativos não circulantes classificado como “mantido para venda” pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda.
- e) calcular o valor presente do fluxo de caixa futuro, com a geração de recurso do ativo, uma vez que este é considerado uma unidade geradora de caixa.

Gabarito: D



6. CESGRANRIO - LIQUIGÁS/2018) As Normas Brasileiras de Contabilidade apresentam procedimentos técnicos que, às vezes, entram em conflito com o estatuído na Lei das Sociedades por Ações. Um desses campos discordantes é o conteúdo técnico das operações descontinuadas, tratado pela NBC TG 31 (R4).

De acordo com as orientações dessa norma, a entidade deve “mensurar o ativo não circulante mantido para venda” pelo

- a) valor em uso ou o valor ajustado a valor presente mais o valor residual
- b) valor contábil ajustado pelo valor residual menos as despesas estimadas para sua manutenção
- c) menor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda
- d) maior entre seu valor contábil e seu valor justo diminuído das despesas de distribuição
- e) maior entre o valor realizável e o valor contábil

Gabarito: C



7. CONSULPLAN - CFC/2º Exame de Suficiência/2018) Uma entidade do setor de educação está passando por um momento de reestruturação em suas atividades operacionais. A entidade está comprometida com o plano de vender suas atuais instalações (prédio sede, móveis e equipamentos) para subsidiar financeiramente a aquisição de novas instalações em outro bairro da cidade. A entidade já iniciou ações para localizar comprador, mas continua utilizando as atuais instalações até que as novas sejam adquiridas. Em sua última reunião, a diretoria da entidade resolveu não transferir as atuais instalações a um eventual comprador até que a compra das novas instalações seja efetuada. Apesar de ignorar termos habituais e costumeiros para a venda de ativos desse tipo, a entidade está disposta a manter um compromisso firme de compra – com algum eventual comprador, comprometendo-se a transferir as atuais instalações assim que as novas estiverem prontas para uso pela entidade. Considerando-se apenas as informações apresentadas e a NBC TG 31 (R4) – Ativo não circulante mantido para venda e operação descontinuada, assinale a alternativa correta.

- a) As atuais instalações estão disponíveis para venda imediata.
- b) As atuais instalações não podem ser classificadas como Ativo Não Circulante Mantido para Venda.
- c) A entidade já iniciou ações para localizar comprador; portanto, poderá classificar as atuais instalações como Ativo Não Circulante Mantido para Venda.
- d) As atuais instalações podem ser classificadas como Ativo Não Circulante Mantido para Venda, pois há um compromisso firme de compra para a transferência futura dessas instalações.

8. FCC - TRT 23/2016) A empresa Ilha da Crôa S.A. descontinuou dois dos seus negócios no período. Os resultados obtidos nesses negócios (Receitas menos Despesas) devem ser contabilizados em

- a) conjunto com as receitas e despesas das operações normais, para permitir a análise do negócio de forma global.
- b) uma linha específica para cada negócio desativado, permitindo a verificação do ganho ou perda de cada negócio.
- c) outras receitas as despesas operacionais.
- d) resultado não operacional – receita ou despesa, dependendo do resultado apurado.
- e) um único valor para o total de operações descontinuadas pela empresa.

Gabarito: E



9. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ AL/2020) Determinada sociedade anônima contratou um seguro contra incêndio, com vigência de três anos, e pagou integralmente o prêmio do seguro à companhia seguradora no ato da contratação.

A partir dessa situação hipotética, julgue o item seguinte.

Para a empresa segurada, trata-se de um fato contábil permutativo, com efeitos patrimoniais imediatos em contas do ativo circulante e do ativo realizável a longo prazo.

Certo

Errado

Gabarito: CERTO



10. CEBRASPE (CESPE) - SEFAZ AL/2020) Determinada sociedade anônima contratou um seguro contra incêndio, com vigência de três anos, e pagou integralmente o prêmio do seguro à companhia seguradora no ato da contratação.

A partir dessa situação hipotética, julgue o item seguinte.

A empresa segurada estará sujeita ao reconhecimento futuro de despesas, as quais serão apropriadas *pro rata temporis*, de acordo com o regime de competência.

Certo

Errado

Gabarito: CERTO



11. VUNESP - TJ SP/2019) Uma entidade comercial contratou um seguro para sua loja por R\$ 7.800,00 no dia 01.05.2018, com pagamento em três parcelas, uma no ato da contratação e as outras duas com vencimento nos dias 01.06.2018 e 01.07.2018.

A apólice do seguro prevê que ele terá vigência de 12 meses, a partir da data de contratação. Para elaboração das demonstrações contábeis referentes a 30.06.2018, houve o reconhecimento e a mensuração

- a) de uma dívida no valor de R\$ 5.200,00.
- b) de uma despesa com seguros no valor de R\$ 650,00.
- c) de uma saída de caixa oriunda de uma atividade operacional no valor e R\$ 6.500,00.
- d) de uma receita com seguros no valor de R\$ 650,00.
- e) do pagamento da última parcela do seguro no valor de R\$ 650,00.

Gabarito: B



12. VUNESP - UNIFAI/2019) As aplicações de recursos em despesas, as quais irão beneficiar períodos subsequentes, que são classificadas no ativo circulante e, geralmente, não representam parcela muito significativa em comparação aos demais ativos, são denominadas pela doutrina contábil como

- a) Ativo diferido.
- b) Equivalentes de caixa.
- c) Prêmios incentivados.
- d) Despesas, simplesmente.
- e) Despesas antecipadas.

Gabarito: E



13. VUNESP - TRANSERP/2019) A empresa YASMIM S/A, cujo exercício social coincide com o ano calendário pagou em 30.04.2017, o prêmio correspondente a uma apólice de seguro contra incêndio de suas instalações para vigorar no período de 01.05.2017 a 30.04.2018. O valor pago de R\$ 60.000,00 foi contabilizado como despesa operacional do exercício de 2017. Com base no princípio da competência, o lançamento de ajuste, feito em 31.12.2017 provocou no resultado de 2018

- a) um aumento de R\$ 10.000,00.
- b) uma redução de R\$ 20.000,00.
- c) uma redução de R\$ 30.000,00.
- d) um aumento de R\$ 20.000,00.
- e) uma redução de R\$10.000,00.

Gabarito: B



14. Instituto AOCP - UFPB/2019) Assinale a alternativa que reconhece a conceituação sobre despesas pagas antecipadamente.

- a) É reconhecida como uma despesa no período em que acontece.
- b) Representa despesas não incorridas e não pagas.
- c) É um direito que deve ser registrado no ativo em função de não ser considerada uma despesa do período.
- d) É reconhecida como uma obrigação no grupo do passivo circulante.
- e) Representa uma apropriação que deve ser reconhecida na conta dos fornecedores no passivo.

Gabarito: C



15. COPEVE UFMG - UFMG/2019) A empresa Faz Muita Coisa MTC Ltda. contratou um seguro contra incêndios no valor de R\$ 50.000,00 por um período de 24 meses, sendo que 50% foi quitado a vista (em dinheiro) e o restante será pago em 30 dias. Sobre a contabilização quando da contratação da apólice, é CORRETO afirmar que o contador da empresa deve

- a) creditar a conta Seguros a Pagar (Passivo) em R\$50.000,00.
- b) debitar a conta Despesas com Seguros (Despesas) em R\$50.000,00.
- c) creditar a conta Prêmios de Seguro a Apropriar (Ativo) em R\$25.000,00.
- d) creditar a conta Caixa (Ativo) em R\$25.000,00.

Gabarito: D

